

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros anuncios 40 réis, com
municados e reclames 60 réis.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada anuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1905

Boas promessas

Reformas importantes nos pro-
mette o discurso da corôa: reforma
da instrucção secundaria, me-
lhoramento da situação do pro-
fessorado primario, lei de respon-
sabilidade ministerial, regulamen-
to da arrecadação e distribuição
das custas judiciaes, etc.

Collocar em esphera superior
aos interesses partidarios todos os
assumptos de interesse nacional
foi sempre o nosso lemma politi-
co; por isso é-nos grato que o
actual gabinete tenha longa vida
para levar a effeito as annunci-
das reformas, que são de grande
alcance administrativo, uma vez
que taes medidas não sejam, quan-
do convertidas em lei, o que cos-
tumam ser entre nós, isto é, que
sejam levadas a effeito em prol
dos contribuintes e não para crear
sinecuras.

Ainda mais: que as annunci-
das reformas não venham bara-
lhar, como é costume, o que já
existe.

Note-se que não estamos toma-
dos de preconceito pessimista: é
a experiencia de longos annos que
nos auctorisa a confiar pouco dos
nossos legisladores.

Ilaja vista ao que succedeu com
a reforma da instrucção secunda-
ria, que ainda vigora: muitos li-
vros, muita despeza e pouca scien-
cia.

Reformou-se a lei que regula-
va os cursos de pharmacia, exi-
gindo aos aspirantes um bachare-
lato. Volvidos poucos annos todo
o serviço das pharmacias — que
actualmente é confiado a empre-
gados sufficientemente instruidos
— será desempenhado por caixe-
iros de drogaria, a quem não raro
faltará o exame de 2.º grau de
ensino primario.

Reformou-se a lei do sello, cujo
rendimento, em grande parte, se
despende com um apparatuso ex-
ercito de empregados... que nada
fazem.

Reformou-se o notariado, cujos
funcionarios tem de abarrotar a
memoria para reter uma série in-
terminavel de portarias tendentes
a baralhar cada vez mais a lei do
sello. Quanto á segurança juridi-
ca nada se determinou, por que,
em verdade, nada mais é neces-
sario; mas na parte relativa ás
despezas dos emolumentos e á fu-
cildade das transacções é coisa
que chega a causar horror!

Mas, enfim, as reformas pro-
mettem-se e, como dissemos, são
de grande alcance pratico.

A responsabilidade ministerial é
ha muito reclamada além da mor-
alidade governativa. Parece-nos,
porém, que a lei que visar, es-
ses altos funcionarios será par-
cimoniosa em rigorismos...

Quanto á melhoria da situação
do professorado primario devemos
dizer pouco para que nos não lan-
cem nota de suspeição. Diremos,
porém, que de todos os funcio-
narios publicos nenhuma classe tem
mais jus a reclamar o augmento

de sens honorarios. E tambem
n'este ponto lembramos aos pode-
res publicos não só a regularida-
de, mas tambem a facilidade dos
pagamentos. Chega a ser vergo-
nhoso o modo como se descara
o pagamento da despeza de ex-
pediente e limpeza das escolas e
dos alugueis de casa, verbas que
tem soffrido continuas reduções...
com tendencias para zero. E para
apontar, por assim dizer, o exem-
plo de casa, basta dizer que n'es-
te concelho não são poucos os se-
nhorios que estão resolvidos, para
breve, a intimar mandado de des-
pejo aos professores.

Uma vergonha!

Ha, entretanto, entre as refor-
mas promettidas uma que nos é
deveras sympathica: é a regula-
mentação das custas judiciaes. Que
as custas dos processos crimes ten-
ham um pouco de draconianas,
transeat; é uma medida de que
pode resultar, em certo modo, o
saneamento moral; é uma repres-
são bem entendida.

Mas já assim não deve ser nas
questões civis, que grande parte
dos pleiteantes tentam em defeza
dos direitos de propriedade. E se
é digna da attenção dos poderes
publicos a defeza da propriedade,
que diremos da largueza da ta-
bella dos emolumentos nas custas
dos processos orphanologicos? Por
que se não estabelece ordenado
fixo aos funcionarios judiciaes,
mas uma remuneração condigna
que corresponda não só á digni-
dade do cargo, como tambem ás
exigencias da epocha?

Não seria isso mais conforme á

independencia do cargo, com a
vantagem de não converter o func-
cionalismo judicial — e o thesouro
— em herdeiro dos orphãos? E
note-se que não queremos n'este
arrasoado visar quem quer que
seja, por que sabemos que esses
funcionarios exigem apenas os
honorarios estabelecidos por lei;
mas o que desejaríamos vêr era
uma lei que garantisse a esses em-
pregados um ordenado condigno,
mas sem pesados sacrificios para
tantos desherdados.

Se o actual governo tiver em
vista cortar estes e outros incon-
venientes, que elle tenha longa
vida.

A.

SECÇÃO AGRICOLA

A cultura das laranjeiras

(Conclusão)

Só passados dois ou tres annos se
fará a plantação definitiva, em mar-
ço ou no outomno. Quando as jo-
vens arvores se apresentarem ro-
bustas, mostrando estarem senho-
ras da terra, pode-se effectuar a
enxertia, para cuja operação se ti-
ram os «garfos» da copa da arvore
fructifera que estiver em pleno vi-
gor. Conquanto a melhor epocha
para a enxertia seja a primavera, os
«garfos» devem ter sido cortados
em fins do inverno e conservados,
até se utilizarem, mettidos em areia
humedecida. Para o trabalho dos
enxertos, escolher-se á um dia tem-

(65) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

X

Parecia a Pedro, ao afastar-se d'aquel-
le tumulto, que sahia da vida — da vida
com os seus horrores e os seus baldões;
parecia-lhe que se dirigia para um lo-
gar de silencio e de repouso, parecido
aos pequenos cemiterios d'aldeia, cui-
dadamente cerrados por muros bran-
cos, onde as arvores projectam uma
sombra tão calma e tão recolhida que a
propria morte ali se transfigura, sur-
gindo despida de horror e de pavor, co-
mo um somno profundo e feliz.

Pedro, bruscamente, metteu por uma
rua escura, ladeada de velhos palacios
com largos portaes.

Bajaly comprehendeu, então, que se-

creto desejo atormentava o seu amigo e
para ali o levava.

Seguiu-o, docil, e viu-o passar um
segundo, como oppresso, deante d'um
d'esses grandes portões, seguindo do-
pois, ao longo d'um alto muro, por ci-
ma do qual as velhas arvores estendiam
os seus magros braços torcidos.

Bajaly conservava ao pé d'elle, res-
peitando-lhe o silencio, e seguiu-o ainda
até á outra extremidade da rua.

Pedro erguen os olhos para a alta ra-
maria. — No fundo escuro do ceu re-
cortava-se o crescente da lua e, á direi-
ta do jardim, dormia uma casa com um
somno pesado. Havia n'ella, apenas,
uma janella ainda illuminada por uma
luz vacillante. Os dois amigos sentiram-
se empulgados por uma grande melan-
cholia, deante d'aquella luz, que, entre
a brilhante brancura dos raios lunares,
diluida por toda a fachada da casa, scin-
tillava avermelhada, sinistra, na solidão
da noite.

Pedro recordava-se d'um dia em que
tinha ficado muito tempo, n'aquelle mes-
mo logar, a contemplar aquella janella.
D'essa vez, tambem, uma grande an-
gustia lhe enchia e coração. Acabava de
trazer a palavra de remissão e d'amor;
mas, hesitando, havia parado deante da
porta, perguntando a si mesmo se teria

a plena coragem do sacrificio que se
impunha, se não seria melhor fugir, re-
nunciar á felicidade com que tinha so-
nhado e que não lhe havia sido reserva-
da. Depois, despontou n'elle uma gran-
de ternura, desterrando as suas derra-
deiras hesitações, os seus derradeiros
escrupulos: tinha-o invadido, tinha-o
inebrindo, uma embriaguez de genero-
sidade. Por detrás da janella adivinhara
a joven enternecida, triste e só, que o
chamava com toda a força do seu amor,
da sua esperança, das suas aspirações
para uma vida nova, honesta e alegre,
e correrá para ella, elle mesmo illumina-
dado com a radiação da luz que levava.

Pedro exprimiu em voz alta o pensa-
mento que o dominava.

— Não podia deixar de fazer o que
fiz, disse.

O som da propria voz tirou-o do tor-
por e sentiu a mão de Bajaly que lhe
apertara a d'elle.

— Anda, dizia-lhe este, arrastando-o
com doce violencia.

Mas elle esquivou-se.

— Não. Espera! murmurou

E, outra vez ainda, olhou para a ja-
nella. Agora, como outr'ora, parecia-lhe
que Martha estava ali, que, na noite si-
nistra e solitaria em que velava, ella ti-
nha confiança n'elle, na sua generosida-

de, na sua promessa d'outro tempo. Mas,
a fatalidade tinha levantado entre elles
um obstaculo invencivel. Pela sua casa
e por elle, passava um homem que con-
tinuava ainda, que personificava tudo o
que os arredava, que os separava, que
impedia a união, a fusão absoluta que
elles tinham procurado com toda a for-
ça da sua energia e da sua paixão. Du-
rante muito tempo, o passado havia fi-
cado entre elles, como um espectro, ap-
parecendo e desaparecendo, evocado
n'elle pelo ciúme, n'ella pelos remorsos,
apagados pela vontade commum de so-
rem um do outro, morrendo pouco a
pouco no olvido, na pacificação d'uma
felicidade continua, para, de repente,
voltar á forma antiga, erguer-se vivo,
tangivel, quebrar o seu fragil edificio
d'alegria construido fóra d'elle e apesar
d'elle. Perseguido pela presença inceas-
sante d'esse passado, já não podia res-
ponder ao appello silencioso e desesper-
ado das velhas arvores amigas. Preci-
sava partir, deixando atraz de si a pe-
quena luz da janella a bruxear na som-
bra até apagar-se.

(Continua).

perado e sereno. Os galhos para a enxertia da primavera devem apresentar gomos da parte média dos ramos; se a enxertia se deixou para mais tarde, isto é, se se opera no verão (podendo ir até princípios de julho), então recommendam-se os gomos mais baixos.

O processo de enxertia mais geralmente seguido para as laranjas é o chamado enxerto de escudo, o qual, sendo feito entre os mezes de abril e junho, se desenvolverá durante a estação; porém se se fizer entre agosto e outubro, apenas na primavera seguinte mostrará o seu desenvolvimento.

As laranjeiras reproduzem-se por mergulhia, mergulhando-lhes no chão, em caixote ou em vaso, os ramos que tiverem mais de dois annos, trabalho a que se deve proceder no fim do outono. Como a laranjeira azeda é mais facil de enraizar que a laranjeira doce, é conveniente auxiliar a mergulhia d'esta torcendo um tanto a parte que se mette na terra ou, melhor, tirando-lhe um anel de casca.

Por ultimo, tratando-se da reprodução por estaca far-se-á esta em viveiro, empregando estacas de limoeiro, limas, cidreiras ou bergamota; estas estacas, cujo diametro não deve ser inferior a 2 centímetros, com vinte de comprimento, limpam-se das folhas só na parte que não é enterrada; enraizam com facilidade, servindo então de «cavallos» ás laranjeiras.

As serem levadas para o lugar definitivo, as laranjeiras devem ficar tão enterradas como tinham estado no viveiro; dispõem-se bem as suas raizes, e cobrem-se com estreme de curral, já cortido, misturado com terra; cubre-se tudo bem em redor do pé, e protege-se o tronco em volta, com uns dez centímetros de terra acima do nivel do chão, rasgando-se seguidamente. Para os transportes demorados, os novos pés de laranjeiras são privados do maior numero de folhas, esborcando o torrão das raizes dos enxertos; mas, fazendo-se a transplantação dentro da mesma propriedade, os torrões devem passar inteiros de cova para cova, pelo que se excavam em roda cautelosamente e se envolvem e atam em palha. Havendo radiculas quebradas, o que é raro não succeder na excavação, devem ellas ser cortadas até ficarem na parte sã; apagam-se alguns ramuscillos, e suprimem-se algumas folhas, para que a actividade da arvore seja estimulada.

A cultura das laranjeiras carece, emfim, e principalmente, dos seguintes cuidados: Na primavera, abrem-se-lhe caldeiras e regadeiras, escava-se para alliviar a terra, e arraza-se; no verão, caçam-se aservas; no outono, arrasam-se os comoros das caldeiras e procede-se a uma lavra funda; no inverno, lavra-se ainda a maior fundura que no outono e fornecem-se-lhes os adubos.

As regas, que as laranjeiras, como acima dissemos, exigem em abundancia, principiam em abril ou maio, conforme se apresenta a estação, e terminam em outubro; para as terras leves, muito porosas, e conveniente a rega quinzenal, podendo ser mensal para os terrenos compactos e para os calcareos.

A póda das laranjeiras é trabalho para os fins do inverno; emquanto a arvore está nova, a póda resume-se em ir dando á ramificação a forma que se deseja; quando

se tornam adultas, a póda tem por fim conservar a forma dada e livrar os ramos de todos os ramos ou rebentos que impeçam a luz e o ar de circularem livremente. Os cortes podem ser feitos em março ou abril, e de julho a setembro.

CORREIO DAS SALAS

Regressaram ao seu solar de Souzello, onde se encontram, os nobres Viscondes da Torre.

Esteve hontem entre nós o nosso dedicado amigo, ex.º sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, regressando á tarde á sua casa de Braga.

Partiu hoje para Lisboa com demora d'alguns dias, o nosso prezado amigo, ex.º sr. Moura Carneiro, muito digno escriptão de fazenda d'este concelho.

Cambios de ferro do Minho

Os proprietarios e agricultores das freguezias da villa de Prado, Lago, Turiz, S. Paio de Merelim, Cabanelas e Santa Marinha d'Oleiros, todas d'este concelho, representaram a el-rei pedindo que na futura construcção do caminho de ferro de via reduzida de Braga a Monsanto se attendam as condições da riqueza agricola e industrial, aproveitando-se os factores mais importantes do seu desenvolvimento que se encontram naquellas freguezias.

Na margem esquerda do Cávado está situada a fabrica de papel de Ruães e riscados, que durante o anno gasta em transportes para a estação do caminho de ferro de Braga, quatro contos de réis. Na margem direita as fabricas importantes de telha franceza e olarias, que estão em contacto com o commercio da Barca e dos Arcos e a produção de dez mil pipas de vinho, de que se faz importante exportação para os Estados do Brazil.

E' indubitavel que a parte do poente d'este concelho, onde estão situadas as freguezias de Lago, Prado, Santa Marinha d'Oleiros e Cabanelas, são as mais importantes pela sua riqueza agricola e industrial. O caminho de ferro, atravessando a magnifica região da Ribeira de Penella, appproximar-se-ia de Villa Verde, e iria entroncar no alto da Portella do Vade e d'ahi seguir á Barca.

Missas de suffragio

Na passada terça-feira realizou-se como haviamos annunciado a missa mandada dizer pelos srs. escriptães e contador d'este juizo em suffragio da alma da ex.ª sr.ª D. Bernardina Bessa, virtuosa mãe do ex.º sr. dr. Annibal Martins Bessa, dignissimo delegado do Procurador Regio.

Ao religioso acto, que foi muito concorrido, assistiu tudo quanto esta villa tem de mais distincto.

Boletim ecclesiastico

Foram postas a concurso as egrejas parochias de S. Paio d'Azões, e Santa Marinha d'Oleiros, ambas d'este concelho.

Os lumes de enxofre

Na quinta-feira de tarde, na vinha freguezia de Barbudo, foram surprehendidos por um guarda dos novos impostos o um official da administração, que segundo se diz, se arvorou ultimamente em espião, dous homens, duas mulheres e um rapaz, quando conduziam uns saccos com lumes de enxofre, sendo-lhes estes apprehendidos. Como os condutores dos lumes principiassem a gritar *dqui d'el-rei*, juntou-se bastante povo que andava nos seus trabalhos de campo, e perseguindo o guarda e espião, estes, tiveram de abandonar os saccos que já conduziam para esta villa, tendo de retroceder pela freguezia de Turiz.

Processões de Passos

No proximo domingo realisam-se nas freguezias de Prado e Villarinho as costumadas processões de Passos, que costumam ser muito concorridas.

O contrato dos tabacos

Foi terça-feira assignado o contrato provisorio da conversão das obrigações e do exclusivo dos tabacos até ao anno de 1926, sendo o auto firmado, por parte do governo, pelo sr. ministro da fazenda, e pela outra parte contratante, pelos representantes dos diferentes grupos, ou seja pela Companhia dos Tabacos de Portugal, Banco de Portugal, Banco Ultramarino, Banco Commercial de Lisboa, Fonseca, Santos e Vianna, Henry Burnay & C.ª, Pinto da Fonseca, Banco Commercial do Porto, Banco Alliança, do Porto; Casas Baring Brothers, de Londres; Neuflix & C.ª, Comptoir National d'Escompte, Banque de Paris et des Pays Bas, Casa Jacob Stern, Dresden Bank, Deutsche Vereins Bank, Effecter und Wechsel, Bank Frauefort e Deusch Bank Berlin.

A assignatura assistiu tambem o sr. Conde de Paço Vieira, ajudante do procurador da corda.

O contrato fica sujeito á approvação do parlamento.

Pelo tribunal

No dia 6 do corrente mez respondeu em audiencia de queixa publica correccional, Manoel José Martins, o «Russo da Póga», casado, jornalista, do logar do Monte, freguezia de Barbudo, d'esta comarca, pelo crime de furto d'uma nota de 20000 réis, a sua irmã, Benta Luiza Martins, viuva, do mesmo logar e freguezia.

Foi absolvido. Defensor officioso o sr. dr. Leite da Cunha, e escriptão sr. Telles.

Cura da tuberculose

O medico italiano José Levi, ex-professor da escola de veterinaria em Milão, affirma ter conseguido a cura radical da tuberculose por meio de injeccões hypodermicas com iodo. As experiencias que tem realisado levam-no á convicção de que encontrou a cura da terrivel doença. Oxalá que tal se confirme.

Imposto do real d'agua

Este imposto rendeu no concelho da Povoia de Varzim, em março findo, 1.217\$995 réis, sendo mais, 548\$107 réis do que em igual mez do anno findo.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,852	650
Dito amarello		630
Centeio		660
Milho alvo		600
Feijão branco		16000
Dito amarello		800
Batatas		600
Azeite almude		48200
Ovos, 8 por		80

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias único no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantes sobre variados aspectos de agricultura e da vida pratica. Muito instantemente recommendamos o d'este anno, que acaba de ser nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo sumário é o seguinte:

— *Conhecimentos úteis*—Resumo do calendário para 1905. — Eclipses. — Serviços postaes (postes, valios, encomendas postaes, ect.) — Imposto do sello — Marés — Feiras em dias fixos. — Calendário agricola (trabalhos agricolas de cada mês).

— *Agricultura* — Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras. — Vinhas e nabos. — Sementeira do centeio. — Cultura sobre papel. — Mistura de adubos.

— *Horta e jardim* — O Escólymo de Hispanha. — As Helichrysum e as Xanthimum (Perpétuas) — Surprezas vegetaes — Reprodução de roseiras em musgo. — O sal contra os caracoes.

— *Viticultura* — Escolha de videiras americanas para padrões de enxertia. — A secca nas vinhas. — Dois insectos nocivos á vide. — Limpeza das cêpas. — Cuidado com o desparrar.

— *Arboricultura* — O arvoredo e a electricidade atmospherica. — Qual é a melhor pára? — Plantações. — Pécogns «Amédens» e «Early Alexander» — O cypreste.

— *Technologia rural* — Vinificação: Esterilização do mosto, processos novos de vinificação — Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco — Conservação do leite.

— *Zootecnia* — Acerca das rações dos animaes. — Coelhos domésticos. — O inverno e a produção dos ovos. — Patos. — Os cascos na alimentação das gallinhas. — *Economia doméstica* — Tagliatelli. — Bólo celestial. — Licôres. — Xarope de limão — Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importância á administração da *Gazeta das Aldeias* — rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar — Porto.

LIVROS & JORNAES

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso prezado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remittido gratis a quem o requisitar.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimaraes & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas não ligão, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de compaheiros da lu-

ra, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior senação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na ligão da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita nos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato,

por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.ª, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—200 réis cada tomo mensal em brochura.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimaraes & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acaba de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas—o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e preciação, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do esrrivão que este subscreve, correm seus devidos e legaes termos, uns autos d'acção ordinaria commercial em que é author José Manoel Rodrigues, casado, proprietario, da freguezia de Rio-mau, e réos Maria de Góes e Domingos José Gomes, ambos da mesma freguezia de Rio-mau, d'esta comarca, na qual o author allega ser portador e proprietario de uma letra de 548335 réis, saccada pelo réo contra a ré, em 15 de janeiro de 1902, ao praso d'um anno, e na mesma data accite por este. Que por falta de pagamento no seu vencimento foi essa letra devidamente protestada; e sendo os réos as proprias pessoas, nestes termos e nas de Direito julgada procedente e provada a acção devem os réos ser condemnados solidariamente no montante da letra; juros legaes desde o protesto, custas e procuratorio.

Pelo presente é citado o réo Domingos José Gomes, actualmente residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia passados 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio no Diario do Governo e na folha da localidade, ver accusar a citação e ahi após a accusação d'ella, confessar ou negar

a sua Firma, sob pena de confesso ou de immediata condemnação verbal se fôr revel ou se confessar a Firma.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos se não forem tambem legalmente impedidos, e sempre ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, sito ao sul do campo da Feira de Villa Verde.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O esrrivão, Francisco Assis de Faria. 1836

Pelo juizo de direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do esrrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar os credores residentes fora da comarca, Manoel Ignacio Basto, hoje seus herdeiros, residentes na Bahia, Estados Unidos do Brazil, A Firma Commercial Villaga Martins & Costa, da cidade de Braga, José Maria Ribeiro Junior, de Braga, Anna Fernandes & Sobrinho, da freguezia de S. Paio de Merelim, comarca de Braga, Teixeira da Motta, da cidade do Porto, Joaquim Malheiro e Genro, do Porto, Joaquim Mendes Pinheiro, das Taipas, comarca de Guimaraes, A viuva Assumpção dos Santos, de Braga, para deduzirem os seus direitos, no inventario orphanologico a que se

procede por obito de Rosa das Maravilhas, viuva, moradora que foi na freguezia de Soutello, e em que é inventariante sua filha, Maria Vieira Basto.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O esrrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimaraes. (1837)

Aprendiz de typographo

Admitte se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

No dia dezeseis de abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial entra em praça, o predio que se segue, penhorado na execução hypothecaria que o reverendo Antonio Joaquim Alves Ferreira, abbade da freguezia de Soutello, move contra Francisco da Cunha, e mulher da freguezia de Oleiros, como possuidores do mesmo predio, pertencente aos originarios devedores, fallecidos, Manoel Francisco Quintas, e mulher, que foram da mesma freguezia d'Oleiros:—Uma morada de casas e eido junto, casas terreas, com cosinha, sala, quarto, varanda, e loja, e terreno lavradio, com vido-nho, dons poços, e um bocado de matto, no lugar do Paulo, freguezia d'Oleiros, no valor de 260\$000 réis. — São citados todos os erédores incertos para assistirem á arremata-

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brazileiros. 1707

ção e deduzirem seus direitos.

Verifiquei. — O Juiz de Direito—N. Souto.

O esrrivão, GASTAR AUGUSTO TELLES. 1838

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimaraes & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

No dia 16 d'abril, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução por sellos, custas e multa, que o Ministerio Publico move contra Luiza Pereira de Carvalho, da freguezia de Cibões d'esta comarca, voltam pela terceira vez á praça, visto não obterem lançador na primeira nem na segunda, e por todo o preço os predios seguintes:

Leira da Larangeira, no sitio d'este nome, no lugar da Veiga, com agua de rega.

Leira da Telheira, de lavradio, com agua, sita no lugar da Veiga.

Leira Coba, de lavradio, com agua, no logar da Veiga, todas sitas na freguezia de Cibões.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1839

O esrrivão, Francisco Assis de Faria.

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do esrrivão abaixo assignado, nos termos do § 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, no inventario a que se procede por obito de Rosa Marques, que foi da freguezia de Cervões, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro Joaquim Gonçalves, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, a fim de assistir a todos os termos do referido inventario, e deduzir o direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. 1840

O esrrivão, Francisco Assis de Faria.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o mesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos a gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurin os colorid

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 7B—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial do Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 80 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com éav
60 réis | 300 ris

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreocho, digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspirados*, de *Linda de Chamonise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfocho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se das de a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com multos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; confictio por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes do Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devossas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCÃO

Publicação n fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tercas mensaes 30

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devam adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

buca achada de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratado com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinte

gula mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta das mais recentes estudca.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO 1M BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905